

Diretoria da AMIRT participa do I Encontro MIDIACOM Paraíba



A programação do I Encontro MIDIACOM Paraíba, realizado nesta segunda-feira (24/11), reuniu profissionais, estudantes e lideranças da comunicação no auditório da UNINASSAU para uma série de debates sobre inovação, tecnologia e o futuro da mídia no Brasil. A edição inaugural, que celebra o primeiro ano da entidade, apresentou painéis sobre rádio, inteligência artificial e as transformações previstas com a chegada da TV 3.0, reforçando o papel estratégico da radiodifusão em um cenário de rápida evolução tecnológica.

A abertura contou com a participação do presidente do MIDIACOM Paraíba, André Vajas, que destacou o crescimento do setor no estado e a escolha de João Pessoa como sede do encontro. Segundo ele, o dinamismo do mercado local e o interesse turístico e das empresas em

construir conexões fortaleceram a realização do evento.

O governador da Parnaíba, João Azevêdo, também participou da cerimônia e ressaltou a relevância histórica do rádio. Para ele, o meio permanece essencial por sua credibilidade, capilaridade e por oferecer acesso democrático à informação: “Trata-se do veículo mais democrático de todos, pois chega em qualquer lugar e pode ser ouvido enquanto outras atividades são realizadas”.

O presidente-executivo da ABERT, Cristiano Lobato Flôres, falou sobre os desafios dos veículos de comunicação no ambiente digital. Lobato Flôres destacou a atuação da ABERT em temas relativos à defesa do jornalismo profissional, a responsabilidade das redes sociais e a recente decisão do STF, a edição da nova lei de proteção das crianças e adolescentes no ambiente digital, além do projeto de lei de inteligência artificial e a proteção do conteúdo jornalístico e artístico.

Durante o dia, foram apresentados várias palestras e painéis com temas diversos, como: impacto da IA nos negócios, TV 3.0, o futuro da radiodifusão e da mídia e a força do rádio no Brasil.

O vice-presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT), Bruno Torres, participou do encontro e destacou que a inteligência artificial é um dos pontos mais discutidos do setor nos últimos meses. “Nós temos que estar preparados para isso e temos que preparar nossas equipes para essas mudanças.”

Torres também comentou as discussões acerca da relevância do rádio, lembrando que, apesar de ser amplamente escutado em todo o Brasil, ainda precisa conquistar uma fatia maior do investimento publicitário. “Temos um índice de audiência muito grande”, afirmou o vice-presidente.

Por fim, ele mencionou a apresentação do jornalista Guilherme Ravache, que apontou que a credibilidade do rádio será um atributo ainda mais marcante e de destaque em um futuro próximo, especialmente diante do cenário de desinformação nas redes sociais.

1º Prêmio Copasa de Jornalismo valoriza profissionais do estado e discute questões de saneamento



Profissionais da imprensa mineira se reuniram nesta terça-feira (25), em Belo Horizonte, para celebrar os vencedores do 1º Prêmio Copasa de Jornalismo. Foram premiadas seis categorias: Jornalismo Universitário, Texto, Áudio, Vídeo, Redes Sociais e Fotojornalismo, além do Grande Prêmio.

Segundo a organização do prêmio, na primeira edição foram quase 100 inscrições, com participações de jornalistas de diversas cidades e regiões do estado.

O presidente da Copasa, Fernando Passalio, destacou a relevância da criação da premiação, enfatizando que a ação busca aproximar ainda mais a imprensa dos desafios e avanços no sistema de saneamento básico.

“É uma iniciativa que a empresa tomou de criar um espaço para que a realidade do saneamento hoje em Minas Gerais possa ser cada vez mais objeto do jornalismo. O jornalismo é extremamente importante para a sociedade. Os talentos do jornalismo trazem tanto para a sociedade a informação que a sociedade precisa, mas também, quando a empresa é alvo de uma reportagem, ali existe um ponto de atenção da gente se certificar naquilo que a gente é bom, mas também da gente se certificar naquilo que a gente precisa melhorar”, afirmou o presidente.

Para Cleyson Jacomini, diretor de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade da Copasa, o prêmio também é uma oportunidade de mostrar tudo que compõe o saneamento. “Ao ligar o tema saneamento com jornalismo, nós entendemos que é uma forma das pessoas compreenderem melhor o que compõe o saneamento. Normalmente as discussões são a falta d’água, é o buraco na rua, é a isso que se resume muitas vezes. E o prêmio traz uma nova visão, uma visão de sustentabilidade, uma visão dos benefícios que esse saneamento proporciona na vida das pessoas, na atividade econômica, no turismo e na valorização imobiliária. Então, a gente procura aqui, com o prêmio, desenvolver esse senso de consciência nas pessoas, do que o saneamento é muito mais”.

A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) foi parceira da Copasa na divulgação do concurso. O presidente da entidade, Mayrinck Júnior, esteve na cerimônia de premiação e valorizou a ação, destacando que vários jornalistas premiados, são de emissoras associadas à AMIRT.

“A AMIRT também tem como objetivo trazer o reconhecimento ao trabalhador do nosso meio. O conteúdo que é produzido pelas rádios e pelas televisões passa pela redação e por esses profissionais. Minas precisava de um prêmio que valorizasse esse pessoal que fica por trás das câmeras, por trás do microfone. Quando a Lucélia Morioka propôs, através da Copasa, fazer uma parceria com a AMIRT para a divulgação, foi maravilhoso, porque veio de encontro a todos os interesses nossos. É um prêmio que é o primeiro ano que tá acontecendo e que eu espero que seja o primeiro de muitos, para valorizar aquele que faz realmente o meio andar”, pontuou.



A professora e pesquisadora da UFMG, Sônia Pessoa, integrou a comissão julgadora do 1º Prêmio Copasa de Jornalismo e ressaltou a complexidade do trabalho de avaliação dos materiais inscritos. Para ela, a diversidade dos conteúdos reflete diferentes vivências da sociedade e evidencia preocupações importantes relacionadas ao setor de saneamento básico.

“Nós tivemos muito trabalho, mas me chamou a atenção a preocupação em mostrar para a sociedade a importância dessa conjunção de fatores e da participação de todos nós nessas questões. O jornalismo é um grande responsável por explicar os problemas também da nossa sociedade, além de mostrar as coisas boas, falar das partes negativas.”

[Confira a matéria completa e os vencedores em cada categoria](#)

História, tradição e futuro: Rádio Difusora Ouro Fino celebra 75 anos no ar



A Rádio Difusora Ouro Fino 94,1 FM celebrou 75 anos na última terça-feira (25/11). Fundada em 1950 pelo radialista José Silva e por Vitório Luiz Negri, a rádio foi uma das primeiras emissoras do interior de Minas Gerais.

Desde a década de 70, com o ingresso definitivo do jornalista Milton Lucca de Paula no comando da emissora, foram sucessivas mudanças para melhorar a qualidade sonora e o alcance, além da consolidação de cada vez mais parcerias comerciais, que garantem, até os dias de hoje, a boa qualidade da programação.

A emissora atua na prestação de serviços à comunidade, gerando conteúdo jornalístico e a divulgação de eventos culturais, esportivos e sociais, aproximando-se da população ouro-finense.

Com o passar dos anos, a Difusora Ouro Fino foi se adaptando: em 2002, a rádio lançou o site www.difusoraourofino.com.br, permitindo que a programação seja ouvida em todo o mundo.

A rádio promove eventos tradicionais, como o Festival de Interpretação de Música Sertaneja – Troféu O Menino da Porteira, que acontece desde 1986, e a Festa do Ourofinense Ausente. Além disso, pautas de interesse da região, como os debates políticos, se tornaram tradição.

Atualmente, Renato Favilla atua como diretor-geral da rádio, enquanto Marise Favilla responde pela área comercial. Ela destacou a emoção de celebrar os 75 anos da emissora: “É bem gratificante para nós a manutenção da Rádio Difusora Ouro Fino, localizada na terra natal da minha mãe. É um legado de muita credibilidade deixado pelo meu pai, o jornalista Milton Lucca de Paula”, afirmou.

Para celebrar o aniversário, a emissora promoveu, neste ano, o 28º Festival de Interpretação de Música Sertaneja, no dia 22 de novembro. Na ocasião, foram realizados inúmeros sorteios de prêmios, já nesta semana, a oficial do aniversário, a programação ao vivo também comemorou os 75 anos.

A diretora comercial da rádio também adiantou quais são os planos para o próximo ano. “Nos primeiros meses de 2026 iremos entrar no ar em nossa nova Classe operacional, a A4. Com ela, teremos a cobertura de FM bem maior que a atual, abrangendo mais municípios e rodovias da região do Sul de Minas. Também iremos promover mudanças em nossa programação para levar ainda mais informação e entretenimento aos nossos ouvintes e internautas”, finalizou.



Prazo para chamamento que amplia a oferta de TV pública e gratuita é prorrogado até 10 de dezembro



Os interessados em participar do segundo chamamento público do programa Brasil Digital, que visa ampliar a oferta de canais de TV pública e gratuita em municípios brasileiros, agora têm prazo até o dia 10 de dezembro para apresentar suas propostas. A ampliação foi anunciada pelo Ministério das Comunicações nesta sexta-feira (28/11). A iniciativa prevê a implantação de estações transmissoras para veiculação dos sinais da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e da Rede Legislativa, que engloba a TV Câmara, a TV Senado e emissoras das assembleias legislativas e câmaras municipais.

Além de promover a ampliação do acesso aos canais públicos, o programa também permite o compartilhamento da infraestrutura implantada por emissoras privadas, ampliando a diversidade de programação da televisão aberta e gratuita oferecida à população brasileira.

“A ampliação do prazo do chamamento público é uma forma de garantir que mais municípios possam participar desse processo e levar

à população uma programação pública, gratuita e de qualidade. Queremos fortalecer a democratização da comunicação e ampliar o acesso à informação, à cidadania e ao conteúdo educativo em todas as regiões do país”, afirmou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

O primeiro chamamento público foi publicado em junho do ano passado. Os recursos são provenientes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com previsão de R\$ 150 milhões, e de valores arrecadados no edital do 4G (R\$ 105,5 milhões). A expectativa é beneficiar cerca de 400 municípios em todo o Brasil.

Serão selecionadas instituições parceiras para ceder locais e infraestrutura básica para a instalação das estações de TV digital.

As instituições podem ser órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta (federal, estadual, distrital ou municipal) que disponibilizem o local de instalação e a infraestrutura básica, quando disponível, para a implantação das estações de televisão digital do programa, como prefeituras, câmaras municipais, assembleias legislativas e universidades.

Confira a matéria completa



SIGA-NOS

